



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
SANTA MARIA – RS  
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS



Professora: Luciane Ribas de Andrade.  
Área de Linguagens.  
Disciplina: Literatura Brasileira.  
EJA – ETAPA 8.  
Turmas: 80 e 81.

**Atividade 6**, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao **Covid - 19**.

Nome do(a) aluno(a): .....Turma: .....

→ **Pessoal, no material da EJA (LIVRO) – para quem tem o livro – está na pág.( 180).**

→ **BARROCO** → O contexto já vimos na aula anterior. Lá vimos um poeta – Gregório de Matos. Hoje, veremos um PROSADOR. Um padre que escreveu e proferiu de seus púlpitos, mais de 200 sermões.

Vamos ler um deles, o “Sermão Vigésimo Sétimo”.

→ Vieira era “a voz dos púlpitos”. Dali – daquelas “sacadinhas das igrejas” – já que não havia microfone nesta época (século XVII), ele falava a seus fiéis. Falava a eles usando de uma linguagem diferente de Gregório de Matos - que era mais rebuscada, CULTISTA -; Vieira era mais simples, usava uma linguagem mais lógica, racional, chamada CONCEPTISTA ou CONCEITISTA. Vieira era um orador sacro maravilhoso, mestre na oratória. Vamos a ele.

*Uma das grandes cousas que se veem hoje no mundo, e nós pelo costume de cada dia não admiramos, é a transmigração imensa de gentes e nações etíopes, que da África continuamente estão passando a esta América. [...] Os outros nascem para viver, estes para servir; nas outras terras do que eram os homens e do que fiam e tecem as mulheres, se fazem os comércios; naquela o que geram o país e o que criam a seus peitos as mãos, é o que se vende e se compra. Oh, trato desumano, em que a mercancia são homens! Oh mercancia diabólica, em que os interesses se tiram da almas alheias, e os riscos são das próprias! [...]*

*Os senhores poucos, os escravos muitos; os senhores rompendo galas, os escravos despidos e nus; os senhores banquetecendo, os escravos perecendo à fome; os senhores nadando em ouro, e os escravos carregados de ferro; [...]*

*Estas são as considerações que faço, e era bem que fizessem todos, sobre os juízos ocultos desta tão notável transmigração e seus feitos. Não há escravo no Brasil [...] que não seja matéria para mim de uma profunda meditação. [...] não posso entender que Deus que criou estes homens tanto à sua imagem e semelhança como os demais, os predestinasse para dois infernos, um nesta vida, outro na outra. Mas quando os vejo tão devotos e festivos diante dos altares da Senhora do Rosário, todos irmãos entre si, como filhos da mesma Senhora, já me persuado sem dúvida que o cativo da primeira transmigração é ordenado por sua misericórdia para a liberdade da segunda [...].*

*[...] neste mesmo estado da primeira transmigração, que a do cativo temporal, vos estão Deus e sua Santíssima Mãe dispendo e preparando para a segunda transmigração, que é a da liberdade eterna.*

*[...] Isso é o que vos hei de pregar hoje par vossa consolação [...] vos peço me ajudeis a alcançar com que vos possa persuadir a verdade dela.*

VIEIRA, Padre Antônio. **Obras escolhidas**. v. XI, Sermões (II). Lisboa: Livraria Sá Costa, 1954, p. 47-50.

**Responda:**

- 1) A quem se destina o sermão pregado por Vieira?
- 2) No período colonial, os negros eram considerados objetos, intelectualmente inferiores, e não podiam frequentar a igreja ao mesmo tempo eu os senhores. Considerando essas afirmações, como você explicaria o objetivo de Vieira para compor esse sermão?
- 3) De acordo com os trechos lidos, qual foi a “primeira transmigração” mencionada? E qual seria a “segunda transmigração”?
- 4) Em dois trechos, foi empregado o verbo “persuadir” (convencer). Localize-o e indique: quem deveria ser persuadido? De quê?
- 5) Fica claro que Vieira opõe –se aos abusos cometidos contra os negros, mas não se manifesta contra a escravidão em si. Que trecho confirma que o Padre vê, mesmo na escravização, um bom propósito de Deus? Destaque-o no texto.
- 6) Marque, no texto, as ANTÍTESES – **AS IDEIAS OPOSTAS** – o jogo de contrastes muito comum no Barroco.
- 7) **Reflita** → escreva um parágrafo argumentativo relacionando passado e presente em relação ao que está sendo colocado por Vieira e a triste realidade que temos assistido nas mídias – o racismo.

→ **Não esqueça** → faça também para entregar, porque o Governo quer que fique ARQUIVADO NO COLÉGIO.

UM ABRAÇO, Profª Luciane.

Profª. Luciane Ribas de Andrade